

Ano XXVII nº 6764 – 16 de fevereiro de 2023

BB renova lucro recorde, mas às custas de gestão que sobrecarrega trabalhadores



O Banco do Brasil concluiu 2022 com lucro líquido ajustado de R\$ 31,8 bilhões, crescimento de 51,3% em comparação com 2021. No quarto trimestre, o BB atingiu lucro de R\$ 9,039 bilhões, mesmo afetado pelo caso das Lojas Americanas, que forçou o banco público a provisionar R\$ 788 milhões adicionais.

Entre os fatores que contribuíram para o novo recorde de lucro, estão os aumentos da receita com operações de crédito (com alta de 39,2%), prestação de serviços e tarifas bancárias (aumento de 10,2% em um ano, alcançando R\$ 32,33 bilhões) e o resultado da tesouraria (alta de 116% em um ano, alcançando R\$ 34,4 bilhões).

“Precisamos salientar que os resultados astronômicos são, em parte, fruto de uma gestão por metas, cada vez mais difíceis de serem alcançadas pelos funcionários e o que registramos, nos últimos anos, foi um aumento de casos de adoecimento de bancários, seja por conta de assédio moral para alcançar metas em níveis abusivos, seja pela redução de postos de trabalho e agências, considerando os programas de reestruturação impostos pelas direções que assumiram o BB, entre 2016 e 2022”, destacou a funcionária do BB e representante da Contraf-CUT na Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), Fernanda Lopes.

No mais recente relatório, o BB informa que aumentou em 1.356 os postos de trabalho, com a convocação de aprovados no concurso público realizado no fim de 2021. No período, também foram fechadas 8 agências tradicionais e abertas 12 agências digitais e especializadas. Fernanda observou que esses números ainda não são suficientes para recompor os mais de 10 mil postos de trabalho cortados e mais de 1.500 unidades fechadas, desde 2016.

Antecipação da PLR

A nova gestão do Banco do Brasil decidiu antecipar o crédito da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para o dia 3 de março. A verba poderia ser paga dez dias após a distribuição dos dividendos aos acionistas, que acontece também no dia 3.

O anúncio da antecipação foi feito pela presidenta do BB, Tarciana Medeiros. O comunicado foi divulgado em vídeo pela própria executiva.

Funcionamento dos bancos no Carnaval

No Carnaval, as agências bancárias ficam sem funcionar na segunda e na terça-feira, dias 20 e 21 de fevereiro, respectivamente.

A medida segue a resolução nº 4.880, de 23 de dezembro de 2020. De responsabilidade do Conselho Monetário Nacional, a resolução não considera como dias úteis para transações bancárias, os sábados, domingos e feriados nacionais. Além disso, entram também a segunda-feira e a terça-feira de Carnaval.

Na Quarta-Feira de Cinzas, dia 22 de fevereiro, o atendimento nas agências começa ao meio-dia, fechando no horário normal (16h).

Agências que fecham antes das 15h terão o expediente antecipado, para que se possa garantir o mínimo de atendimento presencial nas agências, que é estipulado em ao menos três horas dedicado ao atendimento de clientes.

Bradesco paga PLR antes do Carnaval

O banco Bradesco atendeu a reivindicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e anunciou a antecipação do pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para esta sexta-feira, 17 de fevereiro.

Na última sexta-feira (10), a Contraf-CUT enviou um ofício ao banco solicitando que os valores referentes à PLR dos funcionários sejam pagos integralmente pelo teto previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (PLR 2022-2023), considerando 2,2 salários para todos os empregados e R\$ 6.343,89 na parcela adicional prevista.

“Para o cálculo do valor que será pago agora, deve-se descontar o valor antecipado em setembro do ano passado”, explicou Magaly Fagundes, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.